

PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DA UFSC

Faça a sua parte
participe desse processo

dê sua opinião na página do PDP www.planodiretor.ufsc.br



SEPLAN – Comitê de uso Racional dos Recursos

Sub-comitê de acessibilidade:

- Marta Dischinger
- Ruth Nogueira
- Giseli Knak
- Denise Siqueira
- Gabriela Custódio
- Carolina Stolf
- Bolsistas: Luiz Fernando Gonçalves, Maria Luísa Fernandes, Maria Eduarda Lima, Alana Corrêa , Juliane Furst, Maykon Castro, Kassiara de Freitas, Gabriela Santos.



Meta do sub-comitê de acessibilidade:

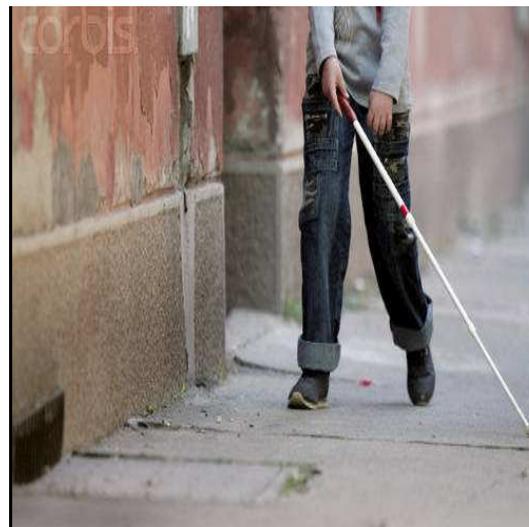
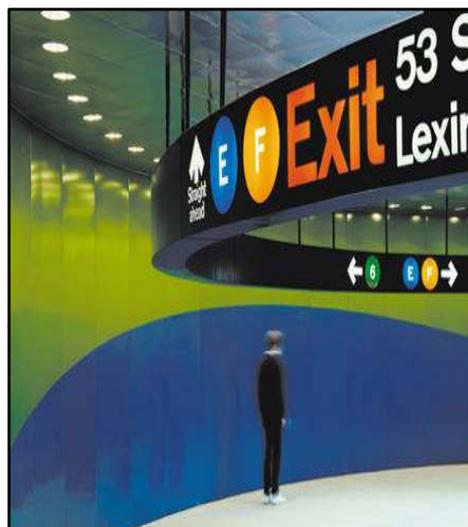
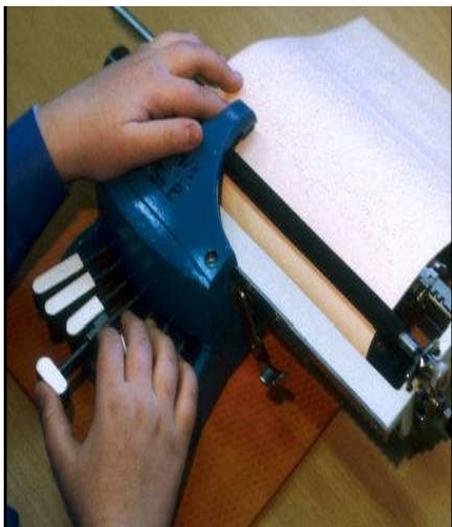
Atender a atual legislação brasileira de acessibilidade, espacial e promover melhorias concretas nos espaços e equipamentos da Universidade propiciando condições de inclusão para todos os seus usuários .

- Lei Federal 10.098/2000
 - NBR9050/2004
- 



O que é acessibilidade espacial?

Atender às necessidades de pessoas com dificuldades motoras, sensoriais, cognitivas e de comunicação. Criando condições com segurança e autonomia de:



 Comunicação

 Orientação

 Deslocamento

 Uso

Desenho Universal

“Desenho de produtos e ambientes que possam ser utilizados pela maior quantidade de pessoas, independente de suas habilidades e necessidades.”

*Ronald Mace - Center for
Universal Design, North Carolina
State University*





O que é tecnologia assistiva ?



Recursos e serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e, conseqüentemente, promover vida independente e inclusão.





Objetivos do Sub-Comitê

- Desenvolver Estudo Avaliativo das Condições de Acessibilidade dos campi da UFSC
 - Definir diretrizes, requisitos espaciais e programas funcionais que melhorem as condições de acessibilidade
 - Desenvolver soluções técnicas padrão de Desenho Universal
 - Divulgar o conhecimento gerado
- 



Metodologia de avaliação da acessibilidade espacial no campus da UFSC

- Levantamento fotográfico geral de soluções existentes, soluções parciais e problemas
 - Levantamento arquitetônico detalhado dos problemas existentes em locais representativos
- 



Número de usuários com necessidades educacionais especiais presentes no Campus

- Colégio Aplicação: 47 alunos
- Estudantes UFSC (SET/2011) : 37 alunos totais
 - Curso de Letras- Libras: 23 alunos
- Estudantes em acompanhamento pelo Comitê de Acessibilidade (SET/ 2011): 20 alunos
- Projeto AMA (CDS) : 72 alunos



Projetos desenvolvidos pelo CDS

- Projeto AMA - recreação, atividades rítmicas, esportivas e aquáticas
 - faixa etária: 2 à 20 anos
 - média de idade: 4 anos
- Treinamento em tênis
 - Idade mínima: 16 anos
- Projeto sábado no Campus Esportes Adaptados – atletismo, voleibol, handebol, bocha, polibaty, goalball exclusivamente para deficientes visuais, basquete em cadeira de rodas.
 - Idade mínima: 16 anos

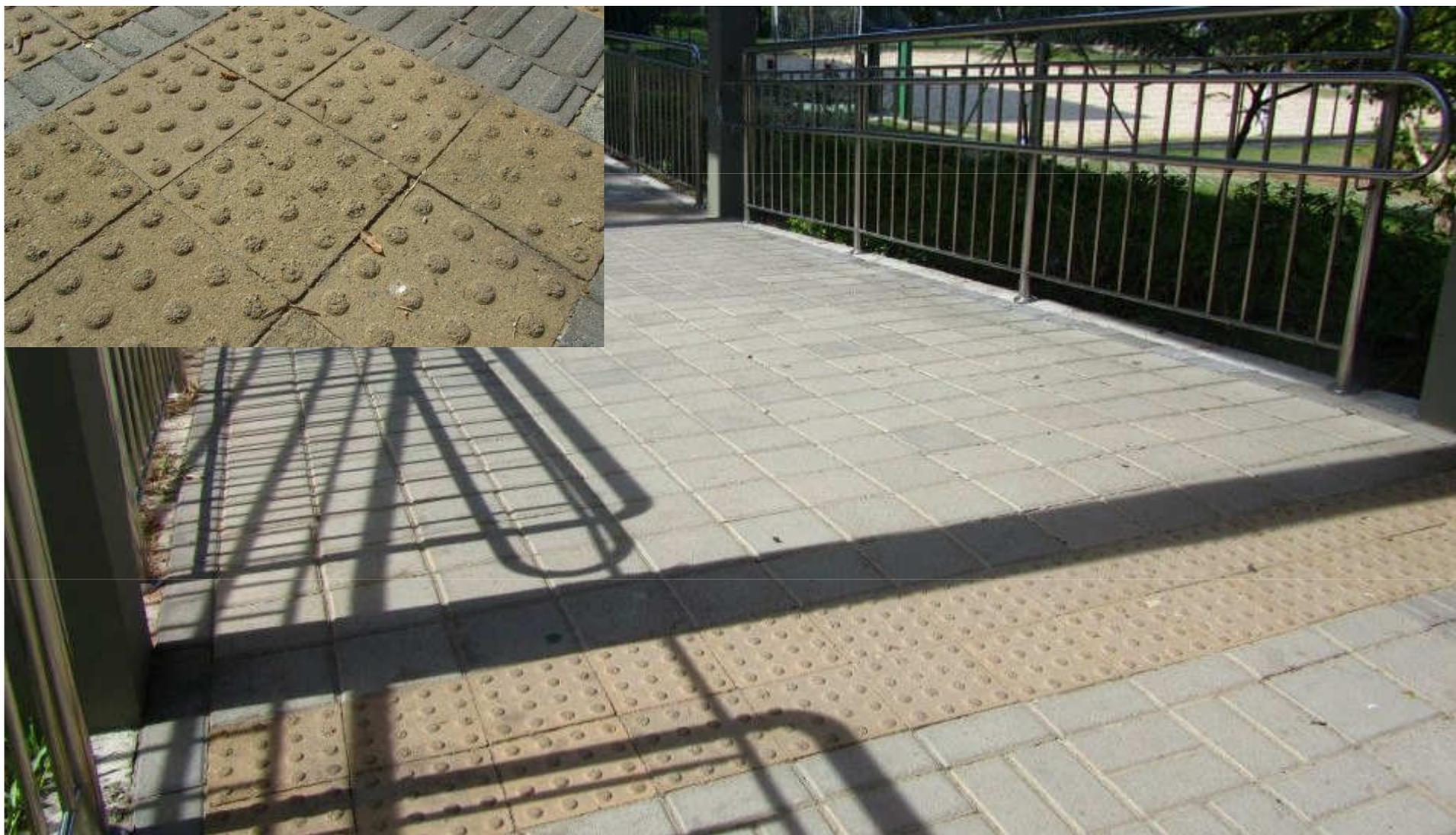




Colégio Aplicação – Banheiro adaptado (falta contraste de cores)



Colégio Aplicação – Rampa e guarda-corpo



Colégio Aplicação – Piso tátil com contraste de cor inadequado e desgaste das peças

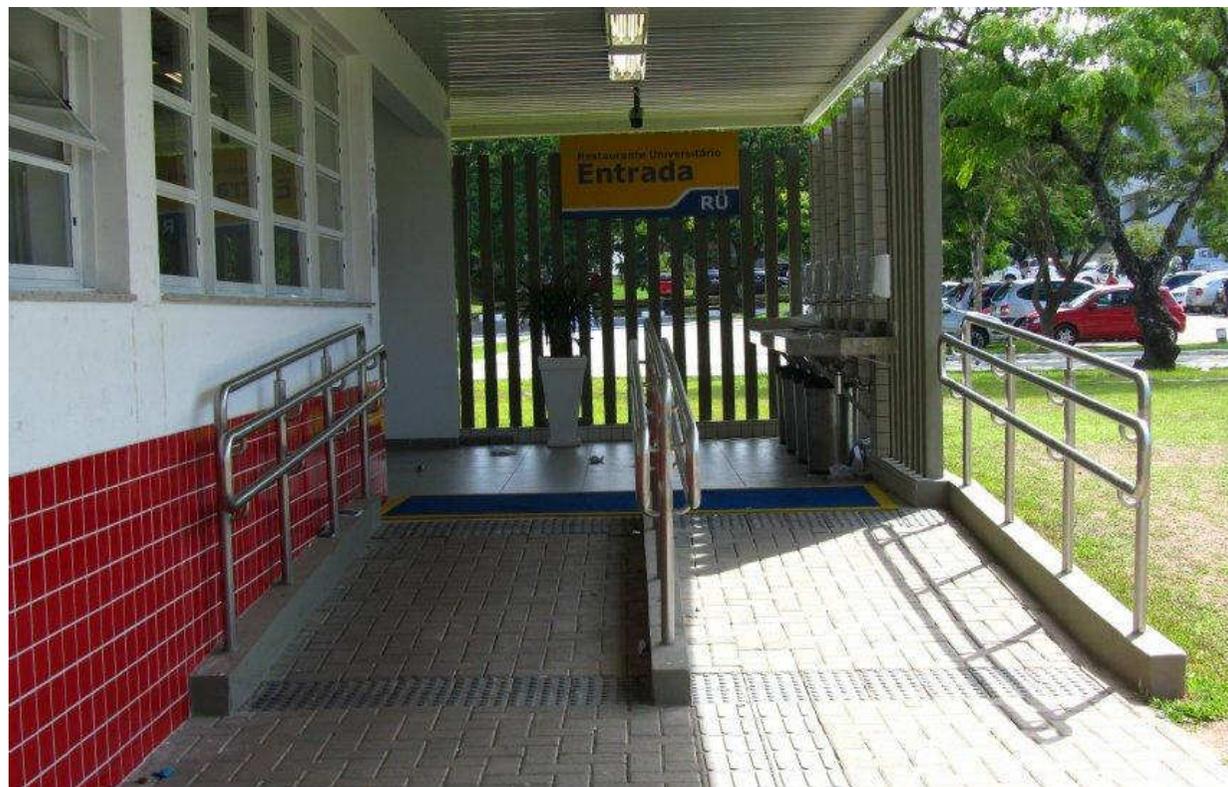


RU – Plataforma elevatória e altura adequada das papeleiras

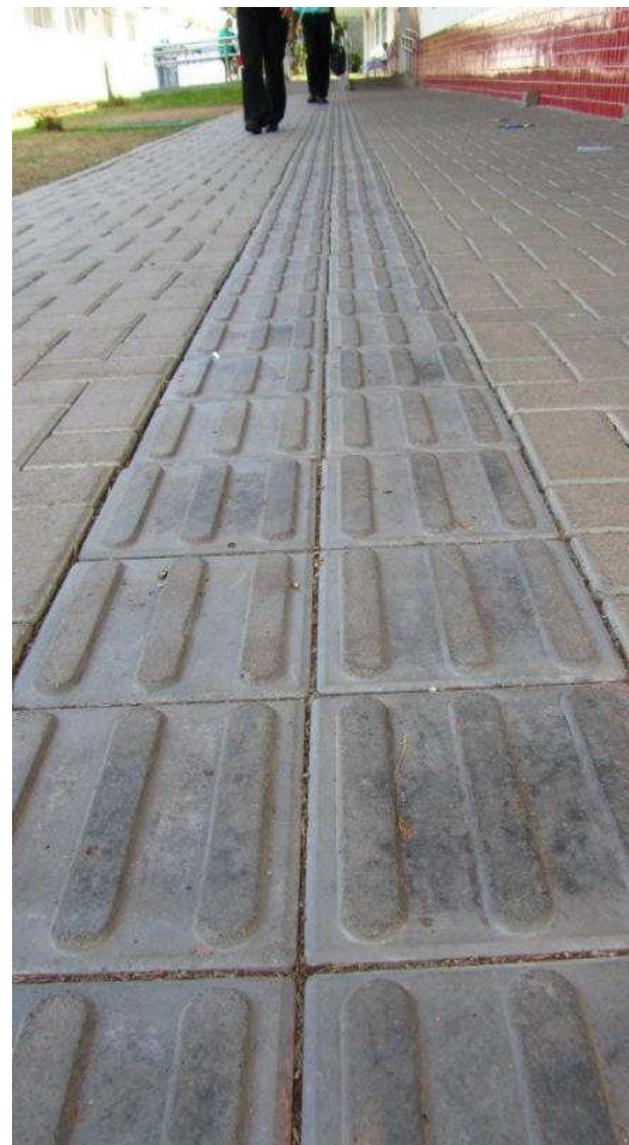


RU – Mesa acessível e buffet inadequado: altura e posição em relação ao piso tátil





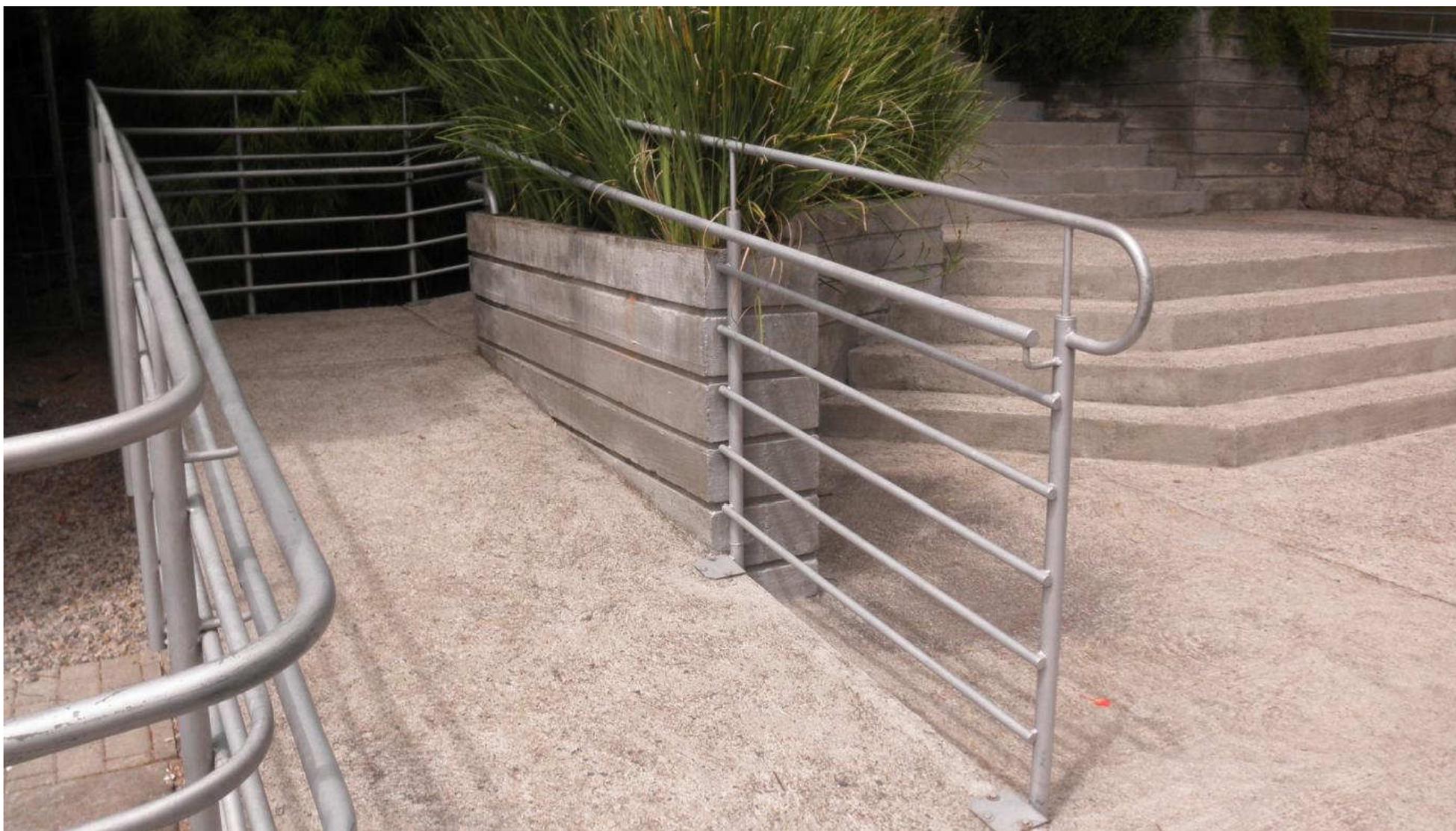
RU – Entrada principal com rampas e piso tátil
(mau uso da rampa)







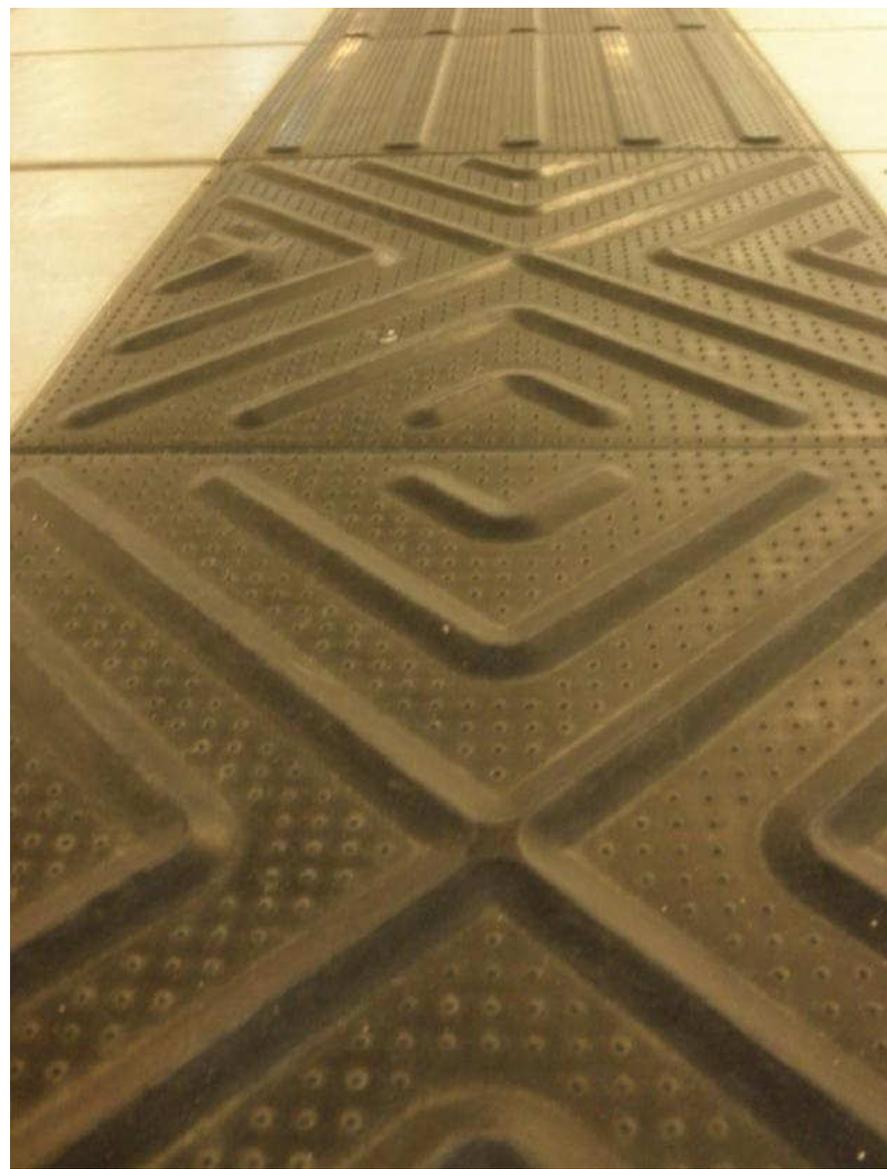
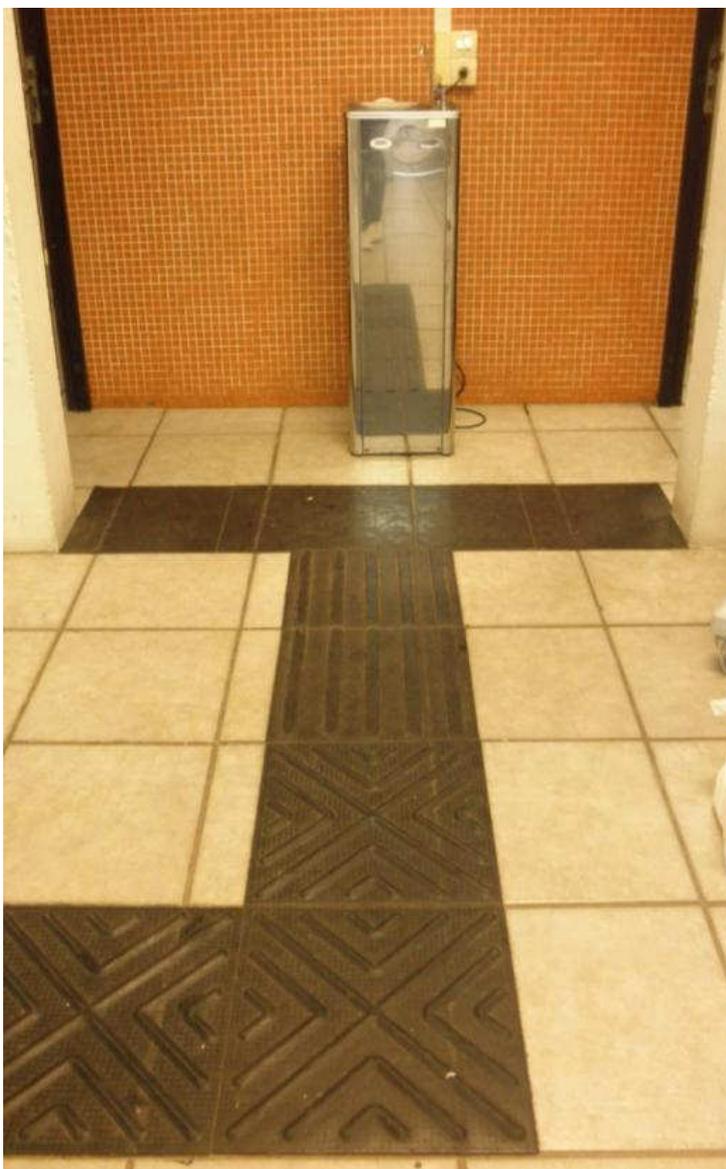
Centro de Desportos - Piscina adaptada



Departamento de Engenharia Mecânica - Rampa de acesso



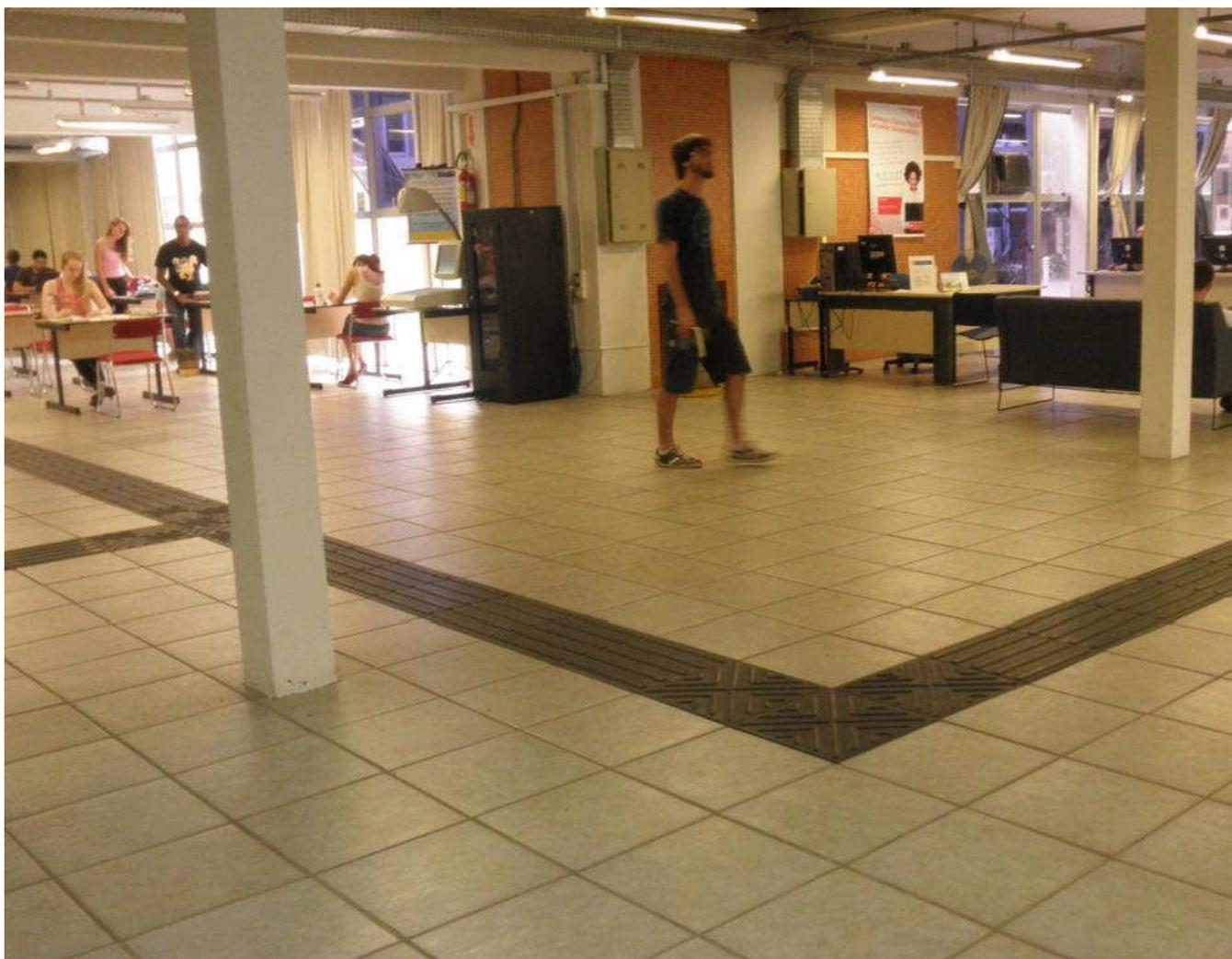
PREG- presença de rampa e descontinuidade da pavimentação



BU - Setor de Periódicos com piso tátil



PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DA UFSC



BU – Pista tátil levando aos principais ambientes e sanitário adaptado



BU – Piso alerta fora da norma e falta de padronização



Reitoria - Sanitário adaptado com acesso e equipamento inadequados

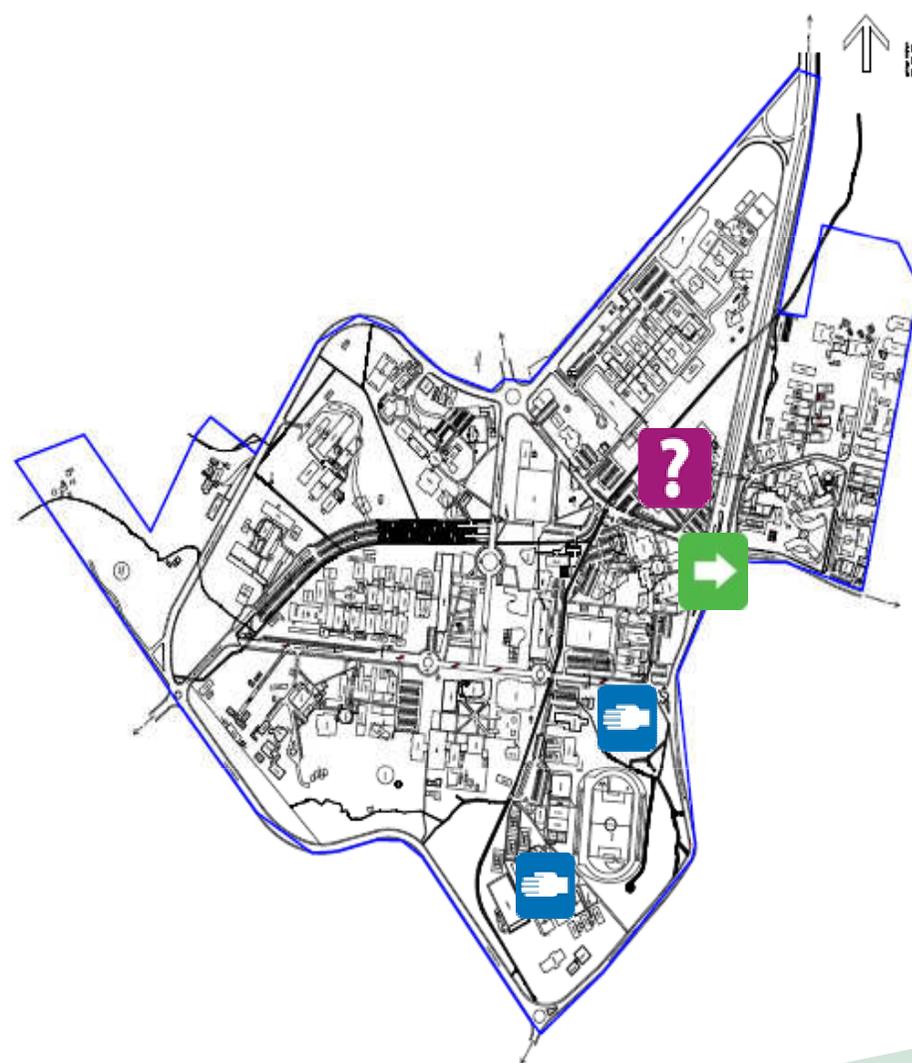


CTC - Sanitário parcialmente adaptado e com rota de difícil acesso (elevador em outro bloco e desnível no percurso)

Levantamento de áreas representativas

Locais e enfoques principais:

1. Cruzamento Córrego – Deslocamento e Orientação
2. Clínica Odonto – Orientação Espacial
3. Ponto de Ônibus BU e percurso até BU – Orientação, Informação e Uso.
4. Arquitetura/ CDS – Uso e Atividades-FIM.





Córrego Grande - HU



Problemas encontrados:

- Pisos táteis com aplicação incorreta
- Degradação passeio
- Ausência de meio fio
- Travessia sem segurança para o pedestre

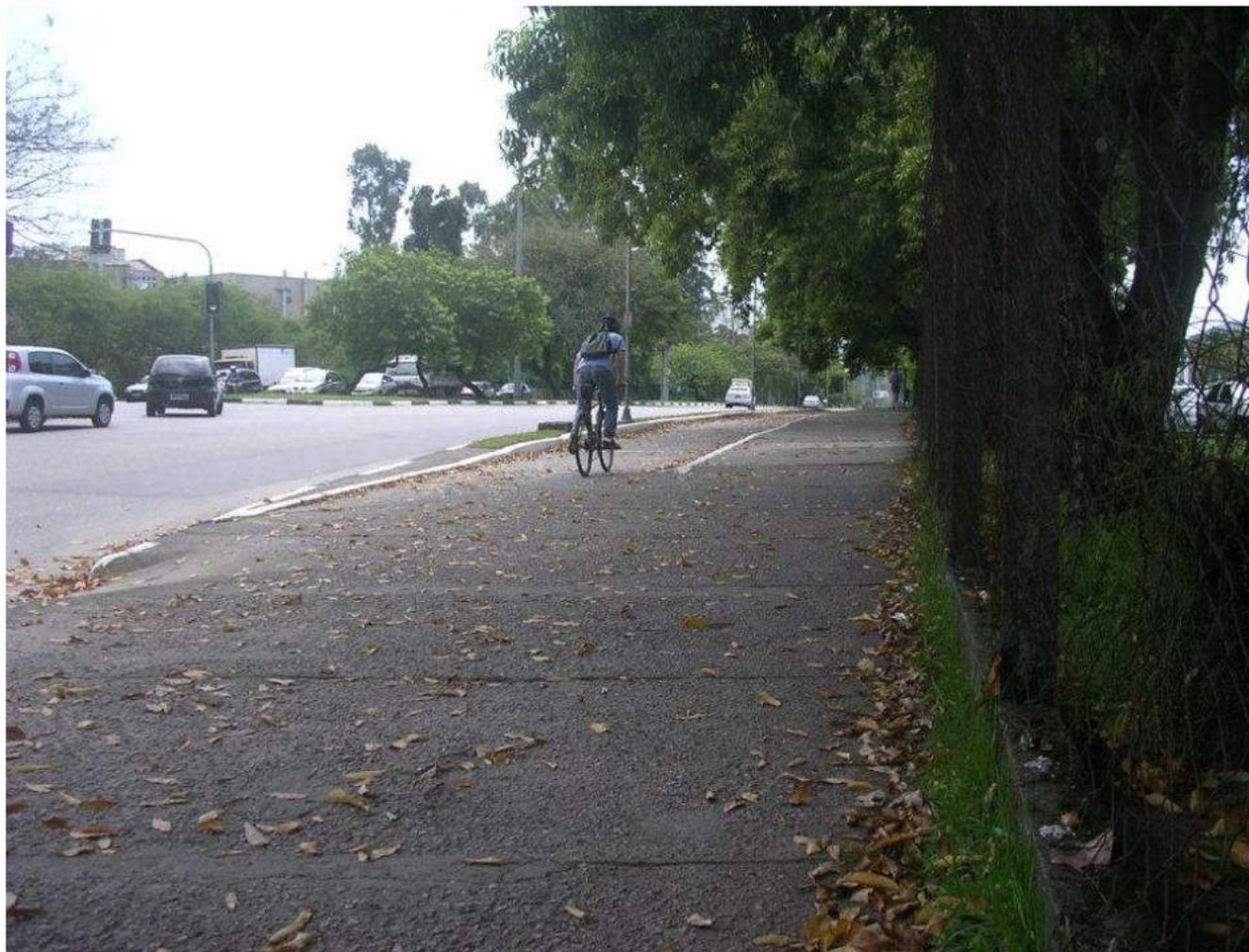




Córrego Grande - HU



Córrego Grande - HU



Falta de marcação tátil entre ciclovia e faixa para pedestres. Indefinição de prioridades



Córrego Grande - HU



Pavimentação inadequada, falta de conservação e descontinuidade dos passeios



CCS – Clínica Odontológica UFSC



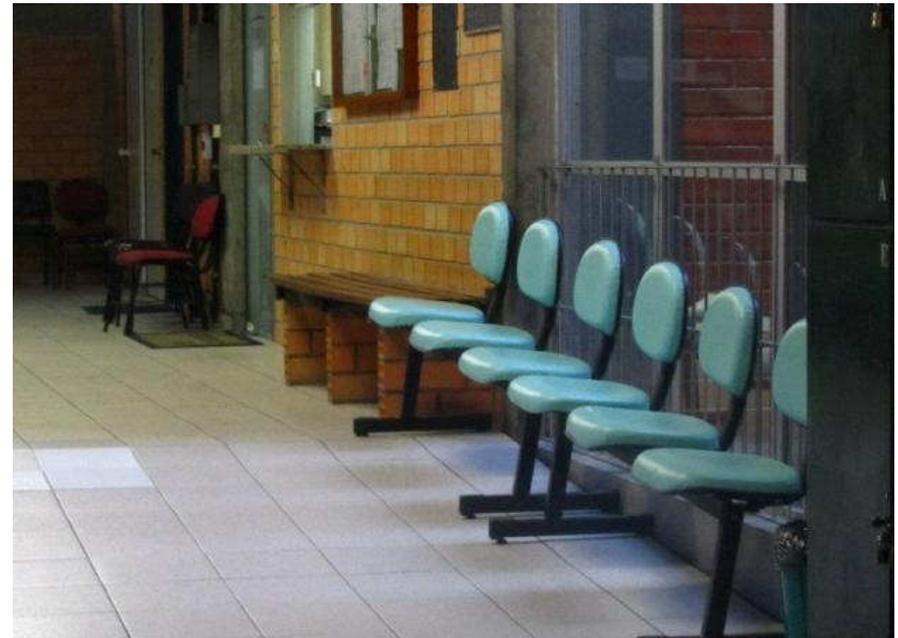
Ausência de informação para orientação de usuários

CCS – Clínica Odontológica



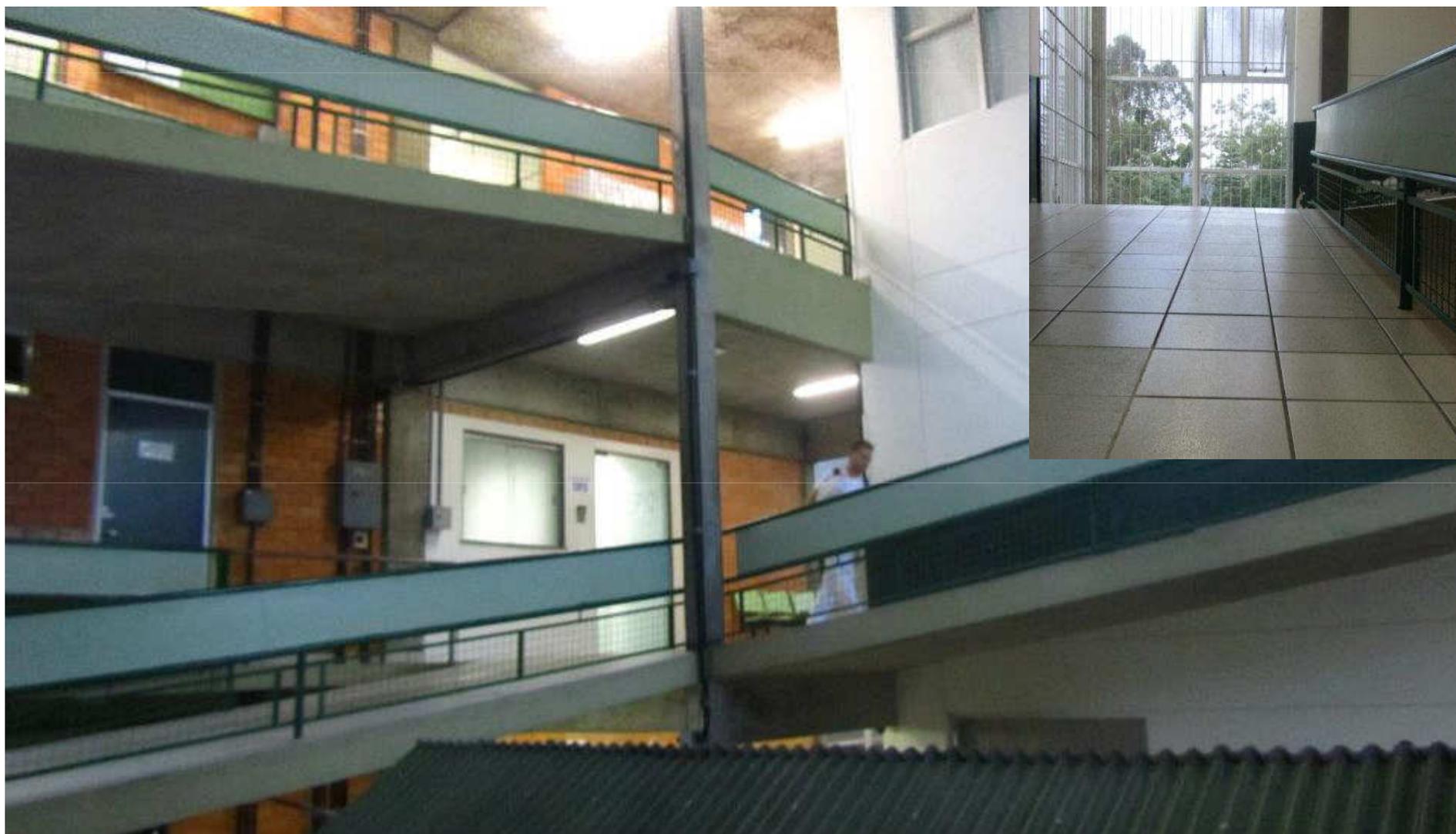
Falta de legibilidade nos totens informativos

CCS – Clínica Odontológica



Ausência de indicação sobre funções e direções a seguir na rampa e local de espera inadequado.

CCS – Clínica Odontológica



Área interna, segundo bloco, ausência de indicação (rampa com inclinação adequada e piso liso)



Ponto de Ônibus – Biblioteca Universitária



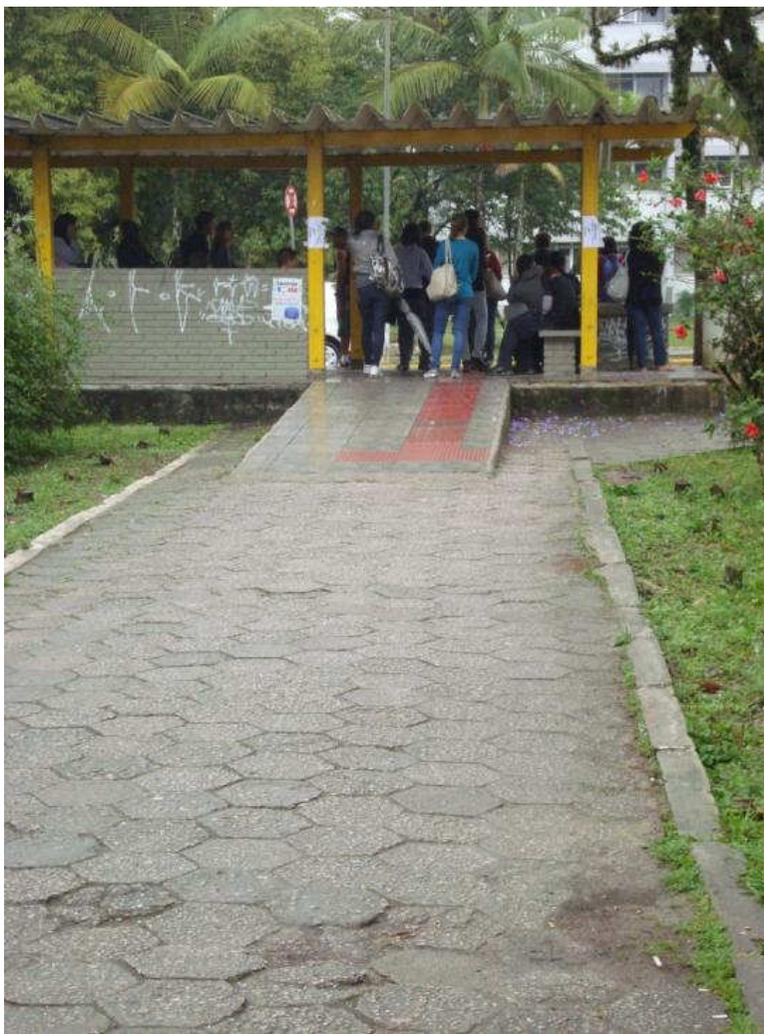
Problemas encontrados:

- Informação/Localização
- Espaço inadequado para o número de usuários
- Obstáculos pelo percurso
- Cruzamento do caminho de espera e passagem





Ponto de Ônibus – Biblioteca Universitária





Biblioteca Universitária



Interrupção do piso tátil e barreira física para o pedestre



Biblioteca Universitária



Rampa com inclinação incorreta, difícil identificação dos setores, balcão e sanitários inacessíveis



Biblioteca Universitária



Piso tátil interrompido e passagem obstruída

Departamento de Arquitetura e Urbanismo

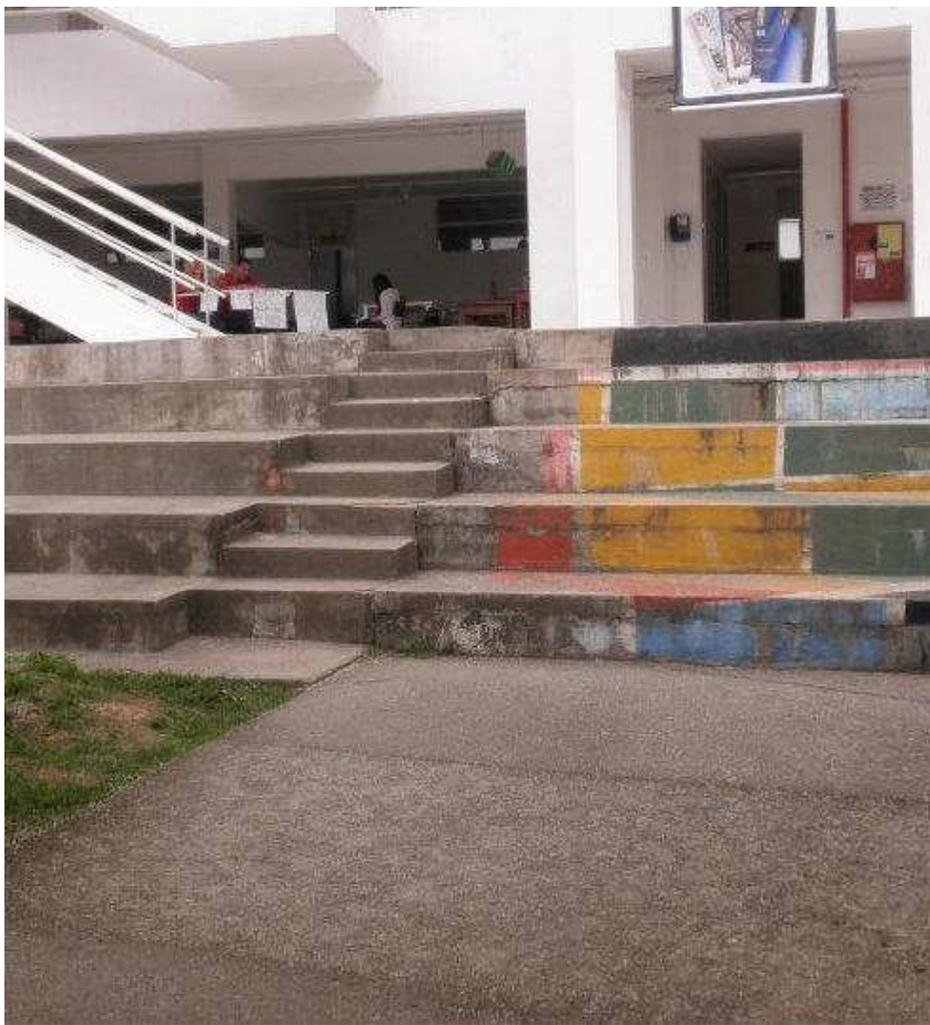


Departamento de Arquitetura e Urbanismo



Entrada principal bloqueada e sem pavimentação

Departamento de Arquitetura e Urbanismo



Escadarias com degraus incorretos, rampa com inclinação fora da norma

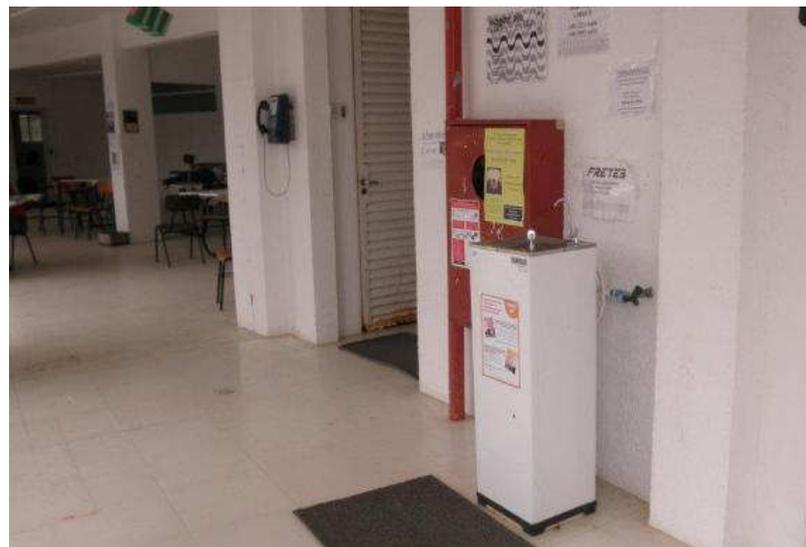
Departamento de Arquitetura e Urbanismo



Estacionamento sem pavimentação, mau uso dos banheiros adaptados e barreiras nas portas



Departamento de Arquitetura e Urbanismo



Acesso inadequado ao LABMICRO, equipamentos fora da norma e banheiros sem identificação

Centro de Desportos



Ciclista, pedestres e veículos ocupando a mesma via, com pavimentação irregular



Centro de Desportos



Rampas com inclinações inadequadas e calçadas sem manutenção

Centro de Desportos



Calçadas de pavimentação irregular e sem piso tátil; vaga de estacionamento para cadeirante fora da norma





Prioridades:

- Atender à legislação de forma integrada:
 - Dar continuidade às rotas acessíveis
 - Corrigir as soluções parciais ou equivocadas
- Atender os locais de maior uso na UFSC (Reitoria, Convenções, Biblioteca, CDS)
- Criar um sistema eficiente de orientação espacial acessível para todo o campus
- Definir programas de necessidades considerando as restrições enfrentadas por pessoas com dificuldades diversas



Pontos para discussão:

- Criar mecanismos para :
 - Acompanhar o desenvolvimento de soluções técnicas em projetos licitados e sua execução
 - Integrar as ações de setores diversos – DPAE/ DOMP/ empresas licitadas
- Propor legislação específica para a UFSC , complementando aspectos não previstos pelas atuais normas técnicas